



## **Melhoramento Genético da Raça Tabapuã.**

### **Autor(res)**

Marcus V G Oliveira  
Lorena Vitoria De Paulo Lopes  
Sarah Ramos De Souza Lino  
Anna Jullya Brito Vieira  
Thadeu De Souza Meireles  
Miguel Arcanjo Alves Santos  
Stiwens Roberto Trevisan Orpinelli  
Juliana Dias Martins

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

### **Introdução**

A pecuária tropical demanda zebuínos com alta eficiência produtiva e adaptabilidade. O Tabapuã, raça brasileira mocha e rústica, destaca-se em sistemas intensivos e extensivos. O melhoramento genético da raça evoluiu, incorporando critérios como desempenho reprodutivo, qualidade da carcaça e sustentabilidade. Programas como o PMGZ, da ABCZ, utilizam seleção genômica e DEPs com elevada acurácia, acelerando o progresso genético. Os principais atributos são precocidade sexual (IPP, PE365), conversão alimentar (CAR, com valores negativos desejáveis) e características de carcaça (AOL, ACAB). O gene da mochoceia, fixado na raça, representa vantagem zootécnica em confinamento, por facilitar o manejo e reduzir riscos de lesões.

### **Objetivo**

O melhoramento genético da raça Tabapuã visa aprimorar a produtividade e a eficiência zootécnica, por meio da seleção de animais com elevado ganho de peso, precocidade, fertilidade, docilidade e adaptação ao clima tropical. O cruzamento com Nelore busca consolidar uma nova linhagem que reúna as virtudes de ambas as raças, promovendo resistência, longevidade e rentabilidade ao sistema produtivo.

### **Material e Métodos**

Este estudo utilizou dados zootécnicos de bovinos Tabapuã registrados pela ABCZ, abrangendo o período de 1990 a 2019 e envolvendo 1.218 propriedades rurais em diversas regiões do Brasil. O arquivo de pedigree incluiu cerca de 340.868 animais, assegurando consistência genealógica (Freitas et al., 2022).

As características avaliadas foram: pesos aos 120, 210, 365 e 550 dias; idade ao primeiro parto (IPP); perímetro escrotal aos 365 dias (PE365); e atributos de carcaça obtidos por ultrassonografia, como área de olho de lombo (AOL), espessura de gordura subcutânea dorsal (EGS) e na picanha (EGP) (Oliveira et al., 2021).

Foram excluídos registros inconsistentes e mantidos apenas animais com genealogia completa. Os grupos de contemporâneos foram definidos por fazenda, sexo, ano e estação de nascimento. As análises foram realizadas por modelos uni e bicaracterísticos via REML, considerando efeitos fixos e aleatórios conforme metodologia de Costa et al. (2017).

### Resultados e Discussão

O melhoramento genético da raça Tabapuã tem se consolidado como ferramenta estratégica para elevar a eficiência produtiva e a adaptabilidade em sistemas tropicais. Raça zebuína brasileira, destaca-se pela aptidão para corte, temperamento dócil e acromia, favorecendo o manejo. Programas de seleção genética promovem avanços em GMD, conversão alimentar, precocidade sexual e carcaça (Silva et al., 2018; Oliveira et al., 2021). O uso de DEPs permite identificar indivíduos superiores para peso à desmame, sobreano, AOL e gordura subcutânea, com alta acurácia (Costa et al., 2017). A eficiência reprodutiva evoluiu com IATF, TE e FIV (Franco et al., 2020). A raça mostra resistência a ectoparasitas e tolerância térmica (Vieira, 2019). Ferramentas genômicas intensificam os ganhos (Freitas et al., 2021). O Tabapuã fortalece a bovinocultura com eficiência, sustentabilidade e competitividade.

### Conclusão

A consolidação do melhoramento genético na raça Tabapuã representa um marco relevante para a evolução da pecuária tropical brasileira. Ao integrar avanços genômicos, critérios zootécnicos e biotecnologias reprodutivas, esse processo tem promovido ganhos expressivos em produtividade, adaptabilidade e sustentabilidade dos sistemas de produção.

### Referências

- COSTA, M. R. et al. Melhoramento genético em bovinos de corte: avanços e perspectivas. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v. 46, n. 5, p. 389–398, 2017.
- FRANCO, L. M. et al. Biotecnologias reprodutivas aplicadas ao melhoramento genético da raça Tabapuã. *Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.*, v. 72, n. 3, p. 765–774, 2020.
- FREITAS, T. C. V. et al. Genetic parameters for growth, reproductive, and carcass traits in Tabapuã cattle. *Rev. Bras. Zootecnia*, v. 51, e20210188, 2022. DOI: <https://doi.org/10.37496/rbz5120210188>.
- OLIVEIRA, J. P. et al. Avaliação genética de características de carcaça na raça Tabapuã. *Rev. Ciênc. Agrônômica*, v. 52, n. 2, p. 215–223, 2021.
- VIEIRA, M. C. Adaptação e resistência de bovinos zebuínos em ambientes tropicais. *Rev. Bras. Saúde Prod. Anim.*, v. 20, n. 2, p. 345–354, 2019.